

1 Pedro

Vivendo segundo meu coração.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **Sacrifícios vivos.**

Sacrifício segundo o dicionário é uma oferenda ritual a uma divindade que se caracteriza pela imolação (morte) de uma vítima ou pela entrega da coisa ofertada.

Esta definição não está muito longe da realidade, pois Cristo foi exatamente isso, mas seu efeito não se referiu a algo específico, mas alcançou toda a humanidade, desde Adão até o último ser vivo antes do juízo final.

Até o versículo 4, podemos nos sentir felizes com este sacrifício feito por nós, mas será que queremos que o verso seguinte seja aplicado a nós também?

1 Pedro 2:5 Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual, para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

Ser discípulo de Cristo é estar pronto a viver como Ele viveu, sofrer como Ele sofreu, para então desfrutarmos uma vida eterna junto a Ele. Muitos não querem isso e correm atrás apenas dos benefícios temporais que a vida terrena nos proporciona.

Apesar desse sofrimento não nos ser imputado na mesma medida, e graças a Deus por isso, no mundo teremos aflições... Homens e mulheres ao redor do mundo são literalmente entregues como ovelhas ao matadouro todos os dias; a nós que vivemos num país como o nosso, temos uma liberdade inimaginável aos cristãos do Oriente.

Que possamos mesmo sem uma perseguição real e tangível, sermos encontrados como sacrifícios aceitáveis ao Senhor.

Vivendo segundo meu coração. - Abra a Palavra de Deus...

1 Pedro 2:6 Pois na Escritura se lê: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum confundido.

A passagem bíblica aqui usada, já estava presente na composição dos versículos anteriores, sendo agora citada explicitamente. Não é algo que simplesmente surge na cabeça de Pedro, mas que está nas escrituras.

“Pois na Escritura se lê” é uma fórmula introdutória da citação que está em Isaías:

Isaías 28:16 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.

Em Isaías, o contexto é de julgamento e condenação contra Jerusalém (Sião), especialmente os seus líderes. Semelhantemente ocorre em Ezequiel:

Ezequiel 34:10 Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu pastoreio, e não se

apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de pasto.

Em contraste com o fundamento tão instável que esses líderes representam, o Senhor promete um fundamento firme, uma pedra angular eleita e preciosa.

A pedra de esquina é a que serve como uma espécie de prumo para as duas paredes que sobre ela são levantadas. Trata-se, portanto, de “uma pedra com uma posição fundamental na estrutura toda e que suporta todo o edifício”.

Eleita e preciosa é a mesma expressão usada no vs 4; expressão essa usada por Deus avaliando a Cristo a partir do texto já lido de **Isaías 28:16**.

Quem nela crer, crer que ela foi colocada por Deus, e assim colocar nela a sua confiança de modo algum será confundido.

Confundido, fala de alguém que foi desapontado naquilo em que punha a sua esperança, como tendo sido envergonhado. Tema tratado por Paulo em Romanos.

Romanos 5:5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

A ênfase aqui é escatológica, quer dizer, não será desapontado no dia do juízo, quando todas as coisas ficarem claras e expostas, assim como realmente são (o que é falso, falso; o que é autêntico, autêntico).

1 Pedro 2:7 Para vós, os que credes, ela será um tesouro precioso; mas, para os descrentes, a pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra angular.

No vs. 4, o autor havia falado das avaliações da Pedra, que é Cristo.

Para os homens, não tinha valor, sendo rejeitada.

Para Deus, foi altamente valorizada, vindo a ser a principal pedra que Ele escolheu para a construção do edifício da história e da humanidade.

Agora, fala-se da consequência das diferentes avaliações por parte de dois grupos humanos. Primeiro aos que crerem e a estes, decididamente, não serão confundidos.

Para eles está reservada a preciosidade. Por terem reconhecido em Cristo o eleito de Deus, e considerarem precioso o seu sacrifício na cruz em favor dos seus pecados, recebem agora a honra. A preciosidade e a honra de Cristo passam, assim, a eles próprios, ao deixarem-se inserir no edifício espiritual do qual Ele é a pedra fundamental.

Depois vem o segundo grupo, o dos descrentes.

Os que não creram em Cristo, foram os que não levaram em conta a avaliação que Deus fez dEle, recusando-se a construir suas vidas sobre o fundamento por Ele lançado e é claro que passaram a buscar outros fundamentos para si próprios.

Os homens são vistos como construtores de uma casa. No processo de escolha das pedras para a construção, algumas são escolhidas, outras rejeitadas.

Aqui, ao que parece, não está em vista a busca de pedras comuns, mas aquelas que comporão o alicerce, a base da construção.

1 Reis 5:17-18 Mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, e pedras lavradas para fundarem a casa. Lavravam-nas os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para se edificar a casa.

No Salmo 118, parece que o salmista está fazendo uso de um provérbio popular que fala de uma coisa que é rejeitada, e mais tarde vem a se tornar de fundamental importância. Assim, o Cristo rejeitado veio a ser a principal pedra da construção. Não há dúvida de que a aplicação primária desta figura no NT é que os construtores que rejeitaram a pedra são a nação judaica e os seus líderes.

Mateus 21:42-43 Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.

Rejeitaram a Cristo, mas Deus, através da ação salvífica na Sua morte e ressurreição, fez desse Cristo a pedra angular de um novo edifício, a igreja.

Aqui em 1 Pedro, o círculo que é chamado de “os construtores” é ampliado, para incluir todos aqueles que não creram e não creem em Cristo.

Não é muito fácil, em termos da arquitetura da época, precisar a função exata de tais pedras, mas é certo é que tinham uma função fundamental com relação a toda estrutura da construção.

1 Pedro 2:8 e uma pedra de tropeço e uma rocha de ofensa. São estes os que tropeçam porque não creem na Palavra, sendo desobedientes, e a isto é para o que também foram destinados.

A figura da pedra muda novamente. O pensamento ainda é o das consequências da rejeição de Cristo, só que a pedra agora não é mais de construção, mas as pedras que um caminhante tem pela frente na sua jornada (especialmente se caminhar no escuro).

Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

Não se trata, então, somente de os homens terem feito um erro de avaliação, sem maiores consequências; o próprio fato da rejeição acabará finalmente por destruí-los.

O encontro com Cristo e a decisão a respeito dele têm consequências de vida ou morte. Pedra de tropeço é a que faz o caminhante tropeçar, coisa comum em terrenos mais acidentados.

Rocha de ofensa usa a ideia de pedras que se soltam nas montanhas, rolando e caindo sobre os caminhantes.

Esta última imagem é usada especialmente em contextos escatológicos:

Apocalipse 6:15-16 Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro,

A figura, então, é que Cristo está no caminho de todos. Para uns, torna-se uma bênção preciosa; para outros, um tropeço do qual não mais conseguirão se refazer.

Deuteronômio 30:19 Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.

Para os que O aceitam Ele é o salvador, mas para os descrentes, o mesmo Jesus será o condenador.

Isaías 55:10-11 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

O objeto causador do tropeço é a Palavra e através da Palavra, Cristo irá julgá-los no derradeiro dia, pois a mesma já os julga agora, quando lhe são desobedientes.

O termo “desobedientes” implica na opção deliberada por agir contra as ordenanças de Deus. Sim eles ouvem, frequentam as igrejas, são batizados, podem ter cargos eclesiásticos, mas na prática preferem viver segundo seus próprios corações.